

DESCARTE CORRETO DE PRODUTOS COSMÉTICOS EM ESTABELECIMENTOS DE BELEZA

PAULA, Ana Nara¹, CEOLIN, Gabriela¹, BLANK, Luana¹, SCHEFFER, Mariele¹
DEUSCHLE, Viviane Cecília Kessler Nunes²

Palavras-Chave: Meio ambiente. Resíduos. Descarte

INTRODUÇÃO

Segundo Moreschi (2013), os resíduos sólidos provenientes de instituições de beleza, quando gerenciados de forma inadequada, representam um grande problema socioambiental, revelando-se necessária a formação de profissionais qualificados e com conhecimento da importância de manuseio destes produtos para que, desta forma, possa se formar cidadãos comprometidos com a sustentabilidade e com cuidados com a sua saúde e a do próximo.

Sabe-se que os produtos cosméticos utilizados por salões de beleza e clínicas de estética apresentam composição química bastante complexa, muitas vezes constituídos de metais pesados como chumbo, cádmio, cromo e arsênio, que são alguns componentes de tintura de cabelo. Os metais têm alto poder de contaminação e atingem com facilidade as águas superficiais e subterrâneas, que são fontes de abastecimento das cidades. Além de metais, há ainda os resíduos de cremes, tinturas, esmaltes e outros produtos usados na área que podem afetar o meio ambiente e a saúde humana (SOUZA; NETO, 2009).

É extremamente necessário que sejam realizados o manejo dos resíduos químicos gerados em estabelecimentos estéticos, os quais podem ser danosos à saúde e à segurança e ao meio ambiente, uma vez que o descarte adequado visa prevenir e evitar riscos de contaminação. A correta identificação, o acondicionamento em recipientes apropriados, bem como a coleta seletiva e especial por pessoal especializado são etapas imprescindíveis nesse processo (WARMELING et al., 2008).

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é determinar o modo como é realizado o descarte dos produtos cosméticos e suas embalagens em estabelecimentos estéticos no município de Cruz Alta (RS).

¹Acadêmicas do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: ana.paulaaa2009@hotmail.com

²Docente do Curso de Estética e Cosmética da UNICRUZ. E-mail: vdeuschle@unicruz.edu.br

METODOLOGIA

Este estudo consiste da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas em estabelecimentos de Estética nas cidades de Cruz Alta, Fortaleza dos Valos e Panambi (RS). A pesquisa foi desenvolvida mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por cada participante e teve aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Cruz Alta, através do parecer consubstanciado nº 1.546.910.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estabelecimentos visitados atendem em média oito pessoas diariamente. Ao responder os questionários, 100% deles responderam que não possuem Procedimento Operacional Padrão e não tem contrato com qualquer empresa para o recolhimento de resíduos. Além disso, todos os produtos vencidos e embalagens vazias são descartados em lixo seco e ficam ao alcance dos proprietários e funcionários enquanto permanecem no estabelecimento. A verificação das validades dos produtos é realizada 25% semanalmente, 25% anualmente e 50% mensalmente, em que 75% é realizada pelo próprio proprietário e 25% pelos funcionários.

Metade dos estabelecimentos pesquisados encaminham as embalagens para a reciclagem, apenas 25% realizam a limpeza das mesmas e 75% não realizam este procedimento. Em relação aos riscos ambientais do descarte incorreto dos produtos e embalagens cosméticas, 50% dos entrevistados tem conhecimento sobre os riscos e 50% não possuem conhecimento algum.

Todos os estabelecimentos afirmaram não possuir conhecimento sobre os riscos à saúde humana sobre o descarte incorreto, não realizam a divulgação sobre os riscos ambientais aos seus clientes e nunca realizaram algum tipo de ação em saúde sobre o descarte correto de produtos cosméticos e dos impactos ambientais causados pelo descarte incorreto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os resultados obtidos na presente pesquisa, torna-se inquestionável a necessidade de uma melhor formação dos profissionais da área da beleza, especialmente quanto aos problemas socioambientais ocasionados pelo exercício da profissão. Com os dados colhidos fica evidente o desconhecimento das particularidades de cada produto químico utilizado, bem como a falta de informação aos clientes e funcionários quanto ao modo de descarte das embalagens vazias.

Fica demonstrado, com isso, a necessidade de um trabalho de conscientização da sociedade, tanto para a saúde individual quanto para o meio ambiente. Um meio ambiente saudável e livre de qualquer tipo de poluição é direito fundamental de todos os cidadãos. Desta forma, as medidas referentes ao cuidado com o meio ambiente ultrapassam os limites de individualidade de cada cidadão, tornando-se, desta forma, uma obrigação de todos, desde os acadêmicos até os profissionais em exercício.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORESCHI, Claudete. "Resíduos de Serviços de Saúde: percepção de docentes, discentes e egressos da área da saúde de duas instituições comunitárias de ensino superior do RS". 2013. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 21 mar. 2013.

SOUZA, N. F. O.; NETO, J. L. S. Caracterização do potencial poluidor por salões de beleza em Palmas – TO. 2009. Disponível em:

http://www.catolicato.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2009-2/4-periodo/Caracterizacao_do_potencial_poluidor_por_saloes_de_beleza_em_palmas-to.pdf.

Acesso em: 02 de abril de 2016.

WARMELING, G. et al. Implementação de um plano de gerenciamento de resíduos em um centro de beleza em Jonville SC. 2008. Disponível em:

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Grasiela%20Warmeling%20%20e%20Nayara%20Martinez%20Moreira.pdf> . Acesso em: 02 de Abril de 2016.